

TÍTULO: EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DO KOMBUCHA FERMENTADO EM CHÁ VERDE NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

AUTOR: Marco Gabriel Silva Leitão

EMAIL: raulmatheusp@alu.ufc.br

COAUTORES: Everton Cavalcante da Silva

ORIENTADOR: Delane Viana Gondim

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Ceará

RESUMO:

A busca por terapias adjuvantes para o tratamento da periodontite tem aumentado, com destaque para investigação dos probióticos. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da administração do Kombucha (KB) fermentado em chá verde (CV) na periodontite experimental (PE) em ratos. 60 ratos Wistar foram distribuídos em dois sets com 5 grupos (n=6): PE; CV; KB4, KB8 e KB12 (KB com 4, 8 ou 12 dias de fermentação). A hemimaxila direita do grupo PE foi definida como controle. Os animais receberam KB ou CV (5ml/kg) por gavagem 28 dias antes da indução da PE e durante o curso da doença, até a eutanásia (39º dia). Foram coletadas hemimaxilas, rins, fígados, intestinos e sangue. Das hemimaxilas, metade foi utilizada para avaliação de perda óssea alveolar (POA) e densidade radiográfica óssea (DRO), e a outra metade para análises histopatológicas junto das demais estruturas. CV e os grupos KB apresentaram menor POA em relação ao grupo PE. Na DRO, CV e KB4 obtiveram menores variações em relação a PE. No histomorfométrico, CV e KB apresentaram menor área de perda óssea e de infiltrado inflamatório quando comparados a PE. Nas análises hepáticas e renais, KB não provocou danos teciduais irreversíveis ao fígado ou rim, enquanto CV apresentou aumento dos níveis de hepatotoxicidade. Ademais, a ingestão de KB aumentou presença de células mucosas intestinais. Conclui-se que o KB não apresenta toxicidade sistêmica e reduz a POA na periodontite em ratos.

PALAVRAS-CHAVE: Chá de kombucha; Probióticos; Periodontite; Perda óssea alveolar